TL 5751

CONSELHO NACIONAL DA RESISTÊNCIA MAU-BERE

(C N R M)

COMITÊ EXECUTIVO DE LUTA / FRENTE ARMADA

(C E L / F A)

ASSUNTO : APELO E INFORMAÇÕES

1. - Com muita honra e consideração informamos a Organização das Nações Unidas, Organização dos Direitos Humanos e as Organizações Não Governamentais, sobre todos os incidentes decorridos antes, durante e depois das eleições gerais na Indonésia e em Timor-Leste, território não autónomo e internacionalmente reconhecido sob a Administração de Portugal como o único detentor da soberania do Povo Mau-Bere.

   - Agora as forças armadas indonésias começam a apanhar e a matar os jovens e as pessoas da população.Muitos jovens e activistas anti anexação são apanhados e interrogados, detidos, torturados e espancados brutalmente.

   - Apelamos a especial atenção da Organização das Nações Unidas, da Amnestia Internacional, da Comissão dos Direitos Humanos, do Observador dos Direitos Humanos da América, da União Europeia, do Parlamento Europeu,do Congresso Americano e da CPLP, de tomar uma clara e concreta medida contra as violações dos Direitos Humanos perpetradas pelas forças armadas indonésias, presentemente, em Timor-Leste, como campo de treino de tiros em alvos vivos, humanos Timorenses, em troca do treino militar fomentado pelos E.U.A., recentemente rejeitado pela Jacarta.

2. - Apelamos a essas grandes Organizações amantes da Paz, da Justiça, da Liberdade e da Democracia, defensoras dos Direitos Humanos, que façam o favor de pressionar o Governo da Indonésia para retirar as suas forças armadas assassinas,de Timor-Leste e deixar o Povo Mau-Bere, sem pressão de ninguém, determinar o seu futuro sob a supervisão das Nações Unidas. Provas sobejas de rejeição à integração de Timor-Leste na República da Indonésia, a Resistência do Povo Mau-Bere tem dado ao mundo internacional, ao longo de mais de 21 anos de luta armada, política e diplomática.

3. - Informamos que neste momento o Governo da Indonésia aumentou mais 15 batalhões de militares efectivos em Timor-Leste. Depois das eleições gerais na Indonésia e em Timor-Leste as forças militares começaram a capturar e matar os jovens e as pessoas da população,suspeitos em colaborar com os guerrilheiros nos assaltos contra as forças militares e policiais indonésias durante as eleições gerais na Indonésia e em Timor-Leste. Realmente a Indonésia não está feliz e satisfeita com as eleições realizadas

em Timor-Leste, devido à destruição das urnas pelos guerrilheiros e pela população em todo o território de Timor-Leste.

- GUERRILHA AO ATAQUE -

4. - Agora vamos informar às Organizações Internacionais e à Comunidade Internacional sobre os seguintes ataques pelos guerrilheiros de Timor-Leste:

- No dia 26.Maio.97, os guerrilheiros das Falintil atacaram as forças indonésias, em Laga-Baucau e mataram 3 elementos da força policial e feriram 2 gravemente,

- No dia 27.Maio.97, os guerrilheiros assaltaram um carro de Brigmob, lançando uma granada para dentro do referido carro e causou a morte de 4 polícias e 20 polícias feridos. Os polícias estavam a caminho do Posto Administrativo de Baguia.

- No dia 28.Maio.97, os guerrilheiros desceram da montanha de uma carrinha "Kijang" a Dili, conduzida por um jovem chamado Adália Orlando Henriques. Os guerrilheiros abateram 17 polícias e muitos outros deles ficaram feridos. Os feridos encontram-se no Hospital Militar de Dili. Quatro guerrilheiros tombaram mortos e 2 presos. Cinco jovens foram mortos Muitos jovens ficaram feridos e outros desaparecidos sem paradeiro até presente data.

- No dia 29.Maio.97, os guerrilheiros comandados por Comandante David Alex Daitula entraram em Baucau, Laga, Quelicai, Baguia, Ossu e Viqueque. Queimaram todas as urnas das vilas e aldeias. Nesse mesmo dia os guerrilheiros mataram um homem da inteligência indonésia e sua mulher também.

- No dia 30.Maio.97, um carro militar ao regressar de Quelicai para Díli carregado de 35 forças policiais da Brigmob foi assaltado pelos guerrilheiros junto à aldeia de nome Maumana, lançando uma granada para dentro do carro. Nesta acção o explosivo causou a morte de 21 polícias da Brigmob, 10 gravemente feridos e 4 escaparam-se. Os dez feridos encontram-se internados no Hospital Militar de Lahane "WIRAHUSADA".

- No dia 31.Maio.97, Em Uelacama-Baucau, os guerrilheiros atiraram e queimaram a viatura do funcionário do Governador, em serviço em Baucau e queimaram também uma motorizada.

- No dia 30.Maio.97, as forças armadas indonésias capturaram elementos da população das aldeias de Maumana e Abafala, do Posto de Quelicai, acusados como colaboradores da Resistência Armada, nomeadamente os seguintes:

1 - Luis Maria da Silva Belo, de 64 anos

(2 - Cosme..

2 - Cosme Belo, de 50 anos,
3 - Manuel G. Belo, de 54 anos,
4 - Manuel Belo, de 22 anos,
5 - Faustino Belo, de 17 anos,
6 - Sidónio Belo, de 60 anos,
7 - João Manuel Belo, de 16 anos
8 - Martinha da Silva Belo, de 43 anos,
9 - Gaspar Belo, de 35 anos,
10 - Felisberta Freitas, de 21 anos,
11 - João Bosco, de 23 anos, estudante

todos são naturais de Abafala do Posto de Quelicai.

- No dia 29.597, em Seissal-Baucau, muitos elementos da população foram detidos por terem recusado de irem votar nas urnas eleitorais, nomeadamente os seguintes :

1 - Laurentino Correia, de 40 anos,
2 - Domingos Correia, de 27 anos,
3 - Amélia Correia, de 23 anos,
4 - Armindo Correia, de 33 anos
5 - Sabino Correia, 10 anos
6 - António Correia, de 40 anos
7 - Victor Correia, de 40 anos

5. - - LOSPALOS -

- No dia 29.Maio.97, as forças militares e policiais indonésias mataram 10 jovens que foram queimar as urnas das eleições em colaboração com os guerrilheiros.

- No dia 31.Maio.97, em Lospalos, 8 jovens foram ver televisão em casa de um professor chamado Álvaro. Os militares indonésios entraram em casa, apanharam os jovens e mataram-nos juntamente com o professor e seus filhos . A televisão e a antena parabólica foram destruidas. Os militares disseram-lhes: " por que é que vocês gostam dá ver a televisão portuguesa e não gostam de ver a televisão indonésia? Vocês são inimigos da indonésia. Vocês são da Fretilin. Têm de ser mortos."

6. - - E R M E R A -

- No dia 29.Maio.97. Durante as eleições 9 militares foram mortos pelos guerrilheiros, inclusivê, um comandante indonésio.

7. - - D I L I -

- No assalto ao Bairro Pité no dia 28.5.97, à noite, foram mortos por militares indonésios 5 jovens, nomeadamente os seguintes:

1. Alberto
2. Carlito
3. Gaspar
4. Romeu
5. ... (ainda ignorado)

- A Indonésia anunciou no Jornal "A VOZ DE TIMOR" (SUARA TIMOR TIMUR) que morreram apenas 17 forças policiais, mas Fonte Timorense denunciou que morreram 40 forças policiais indonésias.

- No dia 11.Junho.97 os policias de Brigmob. assaltaram a casa de um Timorense chamado Mateus Marçal Soares, de 37 anos, no bairro de Santa Cruz, onde prenderam 3 elementos da população:

1 - Aleixo Armando da Costa, de 20 anos de idade,
2 - Eurico Soares, de 19 anos de idade,
3 - Elizário Soares, de 20 anos de idade,

causando também prejuizos materiais.

- C A P T U R A S -

1. - -D I L I-

- No dia 31.Maio.97, as forças militares e policiais começaram a apanhar os jovens em Díli,principalmente os de Fatumeta,Manleuana, Comoro, Becora, etc.

- As forças militares e policiais indonésias prenderam David Dias Ximenes, ex-alferes miliciano do Exército Português, ex-preso político de Cipinang-Jacarta, por pena de 15 anos de cadeia, donde saiu em 17.8.91. Neste momento David Dias Ximenes está detido na Cadeia do Comando da Polícia, em Comoro,submetido a interrogatórios sobre o plano de assalto ao Bairro Pité. Acusaram-no como o planeador do assalto efectuado em 28.Maio.97, à noite,à Companhia de Brigmob, contudo as acusações eram falsas. Os assaltos foram planeados pelas FALINTIL, por isso as eleições foram boicotadas em todo o Território de Timor-Leste.

- Só em Dili, as forças militares e policiais indonésias já prenderam mais de 200 jovens e as rusgas à procura dos jovens suspeitos continuam intensas. Os jovens capturados serão processados, julgados e depois condenados. Temos a seguinte lista nominal de 8 jovens capturados e presos que participaram no assalto ao Bairro Pité :

1 - Ernesto Soares, 27 anos de idade,
2 - António Barros, 25 anos de idade,
3 - Francisco Martins, 28 anos de idade,
4 - Emílio Egildo Pereira, 28 anos de idade,

(5 - Excelsio...)

5 - Excelcio Alidabe, 40 anos de idade,
6 - Baptista Guterres, de 29 anos de idade,
7 - Jacinto Barros, de 24 anos de idade,
8 - Tomás Maia, de 26 anos de idade.

2. - No dia 3.Junho.97, a mulher de David Dias Ximenes, Beatriz Magno Ximenes, foi chamada para interrogatórios, durante uma noite e um dia, sobre o assalto ao que ela respondeu que não sabia de nada do assalto, pelo que mandaram regressar para casa. A casa do David Dias Ximenes foi destruida em busca de armas e documentos da Resistência Mau-Bere. As forças indonésias conseguiram alguns documentos escritos em Inglês e Português e procuraram tradutores para traduzí-los para a lingua indonesia " Bahasa indonésia".

Um advogado Timorense do Instituto L.B.H., chamado Aniceto Guterres Lopes foi visitar David Dias Ximenes na prisão da Polícia. O advogado foi aliciado pelo Comandante da Polícia, Yusuph Muharam com um cargo especial para ele não defender o David Ximenes e os jovens timorenses. O advogado recusou o aliciamento do Comandante, porque ele é defensor dos Direitos Humanos.

3. - Também esclarecemos as Organizações Internacionais e a Comunidade Internacional que a notícia divulgada pelo Centro de Direitos Humanos sediado na Austrália sobre a captura de 200 elementos da população timorense por forças indonésias, é verdade.

- Os próprios Comandantes, respectivamente, Mahadin Simbolong -DanRem e Yusuph Muharam (Pol) reconheceram que muitos militares tombaram em Timor-Leste durante os actos eleitorais, de corridos entre 27 e 29 de Maio.

Simbolong foi substituido por ser incapaz de destruir a guerrilha e a frente clandestina que é difícil, por isso foi substituido por Coronel Slamet Sidabutar como novo Comandante Militar em Timor-Leste.

- No dia 1.Junho.97, O Comandante Slamet teve uma reunião em Baucau com todos os Comandantes da Operação para apanhar e matar todos os jovens envolvidos nos assaltos durante as eleições gerais. O mesmo declarou que não tinha dificuldade de superar os guerrilheiros, mas que tinha dificuldade de superar a Organização Clandestina. Por isso deve-se usar toda brutalidade para matar os líderes e os guerrilheiros. Slamet declarou que as forças armadas já capturaram mais de 600 pessoas da população em todo Timor-Leste.

- A P E L O -

- Por isso o Povo de Timor-Leste apela à todas as Organizações Interna -

cionais no sentido de ajudar e apoiar o Governo Português e a Frente Diplomática da Resistência do Povo de Timor-Leste para encontrar uma solução justa,total,credível e internacionalmente aceite.

- O Povo Mau-Bere exige ao Senhor Secretário da ONU, Kofi Annan para pressionar a Indonésia e Portugal para resolver o mais rápido possível o problema de Timor-Leste para acabar de vez o sofrimento do Povo Timorense.

- O Povo Mau-Bere pede ao Senhor Secretário-Geral da ONU para não adiar sempre o problema de Timor-Leste porque com o adiamento do problema as Forças Indonésias vão matar os Timorenses, grupo por grupo, até a sua exterminação total. É de se lamentar que 10 (DEZ) Resoluções tão claras da Assembleia Geral e do Conselho de Segurança da ONU sobre o direito do Povo de Timor-Leste têm sido desrespeitadas pela Indonésia.A Comunidade Internacional é indiferente ao abuso da Indonésia. A eficiência dos princípios contidos na Carta da ONU é violada. Timor-Leste é uma cadeia do Mundo. Um cemitério onde já lá estão mais de 300 mil Timorenses que esperam perfazer o total da população para a Comunidade Internacional ir preclamar o Respeito pelos Direitos Humanos em Jacarta.

- O Povo de Timor-Leste não quer a guerra, quer viver livre com a sua expressão política própria, quer viver em solidariedade e em colaboração com todos os povos do mundo em geral e em especial, sendo vizinhos, com o próprio povo indonésio que desrespeita a vontade do Povo Mau-Bere de livremente determinar o seu próprio futuro.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Timor-Leste, 12 de Junho de 1997.

Recebi em 13-6-1997

Domingos Leixas